

034

**ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO E MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS DIABÉTICOS.** *Gérson A. Chequi Pinto, Maria I. Rodrigues, Alexandre S. Dias, Norma P. Marroni*

(Laboratório de Fisiologia Digestiva, ICBS, UFRGS; Laboratório de Fisiologia Digestiva e Estresse Oxidativo, ULBRA; Instituto Porto Alegre – IPA).

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome endócrino-metabólica que tem como característica clínica mais marcante a hiperglicemia. Um dos principais órgãos responsáveis na manutenção da glicemia é o fígado, podendo, assim como o músculo esquelético, estar afetado no DM. O estresse oxidativo é uma alteração no balanço pró-oxidante e antioxidante, levando a danos biológicos e sendo uma das complicações do DM. Nosso objetivo foi avaliar a lipoperoxidação (LPO) no fígado e no músculo esquelético (gastrocnêmio) de ratos CO, DM7 e DM60 dias após indução do diabetes. Foram utilizados ratos machos Wistar pesando entre 250-300g com 7 e 60 dias de diabetes induzido por estreptozotocina 65 mg/Kg intraperitoneal. A LPO foi avaliada através da medida das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico-TBARS (nmoles/mg prot) e para verificar a defesa antioxidante analisamos a atividade da enzima catalase-CAT (pmoles/mg prot). Para análise estatística utilizou-se o teste ANOVA. Todos os valores dos DM comparados aos CO tiveram  $p < 0.05$ , exceto o DM60. Avaliando por TBARS verificamos que os fígados dos ratos CO apresentaram  $1.51 \pm 0.06$ , os DM7 apresentaram  $1.34 \pm 0.02$  e os DM60 apresentaram  $1.13 \pm 0.09$ . A atividade da CAT foi nos CO  $150 \pm 5.3$ , no DM7  $150 \pm 20.4$  e DM60  $133 \pm 20$ . No músculo, a TBARS dos CO apresentou-se  $0.9 \pm 0.2$ , no DM7  $0.76 \pm 0.1$  e DM60  $3.13 \pm 0.53$  ( $p < 0,05$ ). Quanto a CAT, os CO foram  $110 \pm 63$ , DM7  $136 \pm 33$ , e DM60  $14,3 \pm 4$  ( $p < 0,05$ ). Os dados obtidos sugerem que o músculo gastrocnêmio dos animais DM60 apresentam maior LPO quando comparado ao CO e ao DM7, provavelmente pela diminuição significativa da enzima CAT neste modelo experimental. Apoio Financeiro: ULBRA.